

Estudo PGM 14 - Gálatas (4.8-11)



“Os herdeiros não devem viver pelo Legalismo”

Paulo, continua sua explicação para os gálatas sobre a realidade que eles estão enfrentando, uma realidade onde seria tolice para judeus ou gentios deixar as melhores coisas de Cristo para retornar às “**coisas elementares**” do seu passado. Acredito que Paulo está tentando convencer os gálatas de que, uma vez que seria tolice para um judeu retornar às “**coisas elementares**” da Lei, seria ainda mais tolice para um gentio procurar estar sob a Lei, a mesma lei da qual Cristo os libertou, colocando-se novamente num regime de escravidão. Ambos, (judeus e gentios) em Cristo, passaram a possuir algo muito melhor – perdão e liberdade, obtidos pela graça por meio da fé, e não por obras da lei como os judaizantes pretendiam.

Termos-chave:

Princípios Elementares= neste contexto; enquanto os judeus não eram melhores que escravos, quando estavam sob a Lei (cf. 4.1) os gentios eram verdadeiramente escravos, presos aos princípios elementares. Esses princípios elementares estavam de alguma forma relacionados à falsa adoração de ídolos, falsos deuses, o que Paulo chama de “*nenhum deus*”.

(cf. 4.8; cf.1 Cor. 12:2; Ef. 2.1-3). Quão tolo seria para eles voltarem para as “coisas elementares”, que Paulo também chama de “fracas” e “inúteis”, coisas como: datas especiais, dias, anos, festas, tradição, etc. (cf. 4:9).

***Legalismo:** Legalismo significa pôr as regras acima de Deus e das necessidades humanas. Legalismo atribui importância às regras e tradições humanas como se elas pudessem trazer redenção.

Líder: Faça uma oração ou permita que alguém do Grupo ore.

Leitura inicial da passagem - GÁLATAS (4.8-11).

Desenvolvimento:

(v.s.8) Agora em liberdade, os gálatas, corriam o risco de voltar à mesma escravidão em que eles estavam antes. Devido aos judaizantes que ensinavam a volta às práticas da lei, exigindo que não bastava a fé (crer em Cristo como Salvador). Eles poderiam retornar a um sistema fraco, uma religiosidade vazia (**sem poder para justificar ou santificar**), sem valor (**sem herança, sem esperança**) e baseado puramente em força humana e legalismo.

(v.s.9) Paulo se surpreende mais uma vez, assim como na primeira parte da carta. Como é que, uma vez que vocês conheceram a Deus?, disse ele; (Isto traz a ideia de intimidade). Como é que vocês estão dispostos a voltar a escravidão da religiosidade e confiar na sua própria força, voltando a colocar sua confiança para Salvação à parte do Deus vivo?

(v.s.10) Os judaizantes (**mestres que ensinavam que o judaísmo devia ser acrescentado ao cristianismo**) exortaram os leitores de Paulo a observar os rituais mosaicos. Aqui as festas anuais estão à vista. (**Páscoa do êxodo, A Festa da colheita, Festa dos tabernáculos, ano novo judaico, yom kippur = dia da Expição, Festa das luzes, e a Festa de Purim**). Os judaizantes exigiam que os cristãos gentios a partir da sua conversão abraçassem estas tradições e todos os rituais que envolviam o judaísmo, sempre com propósito de acrescentar ações humanas para ganhar o favor divino da Salvação.

(v.s.11) Paulo demonstra uma grande preocupação com a atitude dos gálatas, pois eles estavam dando ouvidos aos ensinamentos destes mestres judaizantes. Cabe ressaltar sobre as datas e festas, que O próprio Paulo observou as festas judaicas depois de sua conversão (cf. 1 Coríntios 16.8; Atos 20.16). No entanto, ele o fez voluntariamente, não para satisfazer os requisitos divinos para salvação.

Paulo não está mais preocupado em acusar ou defender, mas em persuadir seus convertidos gálatas a adotar um certo curso de ação, a compreensão de que a “**Justificação acontece somente pela fé**”.

Para refletir:

> Quais são os ídolos que você corre risco de servir? Em que coisas deposita a tua esperança para vida?

> O fato de você ser conhecido por Deus, (isto é: ter uma intimidade com ele a partir da sua conversão somente pela fé em Cristo), te tranquiliza hoje?

> Em que coisas você colocava a sua esperança de Salvação antes de crer em Cristo pela fé?

> Lembre, ir para igreja, cantar no coral, ler a bíblia, fazer jejum, guardar dias sagrados, ou cumprir rituais de batismo não SALVA ninguém, a Salvação é somente pela fé em Cristo.

“Basta simplesmente crer que O sacrifício de Cristo foi suficiente para pagar pelos meus pecados, confiar que o seu sangue derramado na cruz pagou o preço pela minha vida, e que por sua ressurreição tenho esperança de uma vida Eterna, um relacionamento real e íntimo com Deus, que começa aqui e dura pela eternidade, Amém”

OREMOS...